vinetur

Parlamento Europeu aprova suspensão temporária de direitos aduaneiros para bens arménios

Os eurodeputados votaram 583 a 49 a favor de um alívio tarifário de curto prazo destinado a ajudar os exportadores a recuperar das restrições comerciais da Rússia.

quinta-feira, 17 de setembro de 2026



O Parlamento Europeu aprovou na terça-feira a suspensão temporária de direitos aduaneiros sobre uma vasta gama de bens arménios, apoiando uma medida destinada a ajudar a Arménia a reorientar exportações atingidas pelas restrições comerciais russas introduzidas na primavera passada.

Os eurodeputados reunidos em sessão plenária apoiaram o regulamento por 583 votos a favor, 49 contra e 39 abstenções, segundo a Agence Europe. A votação dá o apoio formal do Parlamento a um pacote que eliminaria os direitos aduaneiros, por um período limitado, sobre os produtos arménios afetados que entram na União Europeia.

A medida visa aliviar a pressão sobre os exportadores na Arménia depois de a Rússia ter imposto restrições que perturbaram fortemente os fluxos comerciais. Segundo a Agence Europe, os produtos mais afetados incluem quase todo o volume de frutas, legumes e plantas arménias que tinha sido exportado para o mercado russo. Mais de 91% das bebidas e das bebidas espirituosas também estão abrangidos, tornando a decisão especialmente importante para os produtores arménios de bebidas alcoólicas, que podem agora ter melhores hipóteses de transferir vendas para compradores da UE, com custos fronteiriços mais baixos.

A votação segue-se ao apoio anterior da Comissão do Comércio Internacional do Parlamento, que já tinha endossado a proposta por larga margem. A decisão de terça-feira marca o fim da parte do Parlamento no processo, em primeira leitura, mas o regulamento ainda não está em vigor. O Conselho da União Europeia ainda tem de aprovar a posição do Parlamento antes de a medida poder ser formalmente adotada.

Assim que essa etapa estiver concluída, o regulamento entrará em vigor no dia seguinte à sua publicação no Jornal Oficial da UE. Esse calendário é importante para os exportadores arménios que procuram uma alternativa rápida ao mercado russo, uma vez que o alívio tarifário foi concebido como uma resposta de curto prazo e não como uma alteração permanente da política comercial da UE.

A escala da votação mostrou um amplo apoio na câmara ao uso da política comercial como instrumento prático para amortecer o impacto de encerramentos súbitos de mercados. Embora a medida se concentre na Arménia, também reflete a disponibilidade da UE para abrir o seu mercado de forma seletiva quando um país

vizinho enfrenta uma pressão comercial externa abrupta.

Para o setor das bebidas, a decisão poderá ter um efeito comercial direto se o vinho arménio, o brandy, as bebidas espirituosas e outras bebidas abrangidas pelo regulamento se tornarem mais competitivos na UE. Direitos mais baixos não garantem novas vendas, mas podem reduzir os custos de entrada e facilitar aos importadores e distribuidores no bloco testar ou expandir os produtos arménios numa altura em que os produtores procuram substituir o acesso perdido à Rússia.

O regulamento aprovado pelo Parlamento enquadra-se como uma resposta direcionada às restrições da primavera impostas por Moscovo. Ao reduzir temporariamente as barreiras tarifárias, a UE procura criar uma via mais rápida para os bens arménios que subitamente precisam de destinos alternativos, com os produtos agrícolas e as exportações de bebidas entre os setores mais expostos à perturbação.